



VOZES DA CIDADE

Um retrato das expressões urbanas em Mariana - MG

Nathália Paes



Pista de Skate Juninho Boy, Bairro Vila Aparecida
27 de maio de 2024

VOZES DA CIDADE

Um retrato das expressões urbanas em Mariana - MG

Nathália Paes

“O que pra uns é vandalismo, pra nos é (re)apropriação,
o pixador é o artista urbano que vê a cidade como suporte.”

- Cripta Djan

SUMÁRIO

10. Grafias de Mariana

12. A cidade grita

26. Muros em disputa

42. Marcas temporais

56. Onde a cidade se encontra

72. Assinaturas

GRAFIAS DE MARIANA

Desde o seu início, as expressões urbanas estiveram profundamente ligadas à cultura periférica. É por meio dela que essa população toma para si o espaço da cidade, atribuindo-lhe novos sentidos e significados. Nas ruas, esse movimento reivindica o direito de existir.

Presentes nos muros das cidades, as expressões urbanas são entendidas como manifestações culturais. Essas formas de expressão funcionam como meios de comunicação, resistência, afirmação e memória, especialmente para grupos sociais marginalizados.¹

Embora consideradas manifestações culturais, o pixo e o grafite, quando não autorizados, são também considerados crime², que pode ser agravado, especialmente em cidades históricas. Em Mariana, cidade histórica, as expressões urbanas não se apresentam de imediato no centro, diferentemente de outros centros urbanos onde se espalham com mais visibilidade. Ainda

assim, a poucos passos do centro, em ruas mais tranquilas e cantos escondidos, as expressões urbanas se revelam. Basta um olhar atento para perceber uma grande diversidade de intervenções nas paredes de Mariana.

Entre elas estão:

Grafite: Destaca-se pela complexidade das letras e elementos, variedade de cores e apelo estético. Geralmente ocupa espaços urbanos abandonados ou autorizados, às vezes com patrocínio.

Picho: Ação transgressora que busca marcar presença ou chamar atenção para causa, normalmente através de palavras, sem padrão estético definido.

Pixo: Variante do picho criada em São Paulo, com tipografia própria e muitas vezes incompreensível para o público leigo, em resposta à comunicação de massa.

Tag: Assinatura do autor, termo de origem norte-americana. É um estilo caligráfico usado para padronizar o logotipo de cada pixador.

Grapixo: Híbrido entre pixo e grafite, combinando tipografia do pixo com cores no contorno e miolo; muitas vezes realizado em parceria com grafiteiros devido à complexidade.

Bomb: É uma técnica criada por grafiteiros americanos, sendo uma adição de letras desenhadas utilizando técnicas para simular volume. Embora visualmente se assemelhe ao grafite, por ser realizado através de intervenções ilegais, o bomb se aproxima mais da pixação.

Este livro busca apresentar as expressões urbanas que se manifestam na cidade de Mariana e registrá-las, preservando-as do esquecimento diante de sua natureza efêmera.

¹ Direito visual à cidade: a estética da pixação e a cidade de São Paulo, por Marcia Tiburi.

² Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

**A CIDADADE
GRITA**



3 "Pichação não é Pixação: uma introdução à análise de expressões gráficas urbanas", por Gustavo Lassala.

4 "Agora é a vez do pixo", por Ana Karina Oliveira.

R. Cônego Amando, B. São José
13 de dezembro de 2024

A pichação surgiu no Brasil durante a ditadura militar, transformando as paredes em arma contra o silêncio imposto pelo regime.³ Já o grafite chegou ao país por meio de pessoas com formação acadêmica e artística, em sua maioria vindas da classe média.⁴ Embora tenham origens distintas, picho e grafite compartilham algo essencial: são maneiras de a população expressar sua opinião. Seja por meio de uma frase, de um desenho colorido em um bairro periférico ou de uma escrita em um alfabeto que poucos conseguem decifrar, cada traço carrega uma mensagem própria, mas todas convergem para um mesmo objetivo: resistir, protestar e manifestar.

As expressões urbanas carregam consigo a identidade de um povo, assim como o anseio para que suas causas sejam vistas. É por meio dela que jovens e adultos vão às ruas para afirmar que existem e que seus problemas são legítimos. Mais do que rebeldia, é protesto. O picho e o grafite são um grito. Um grito por uma sociedade mais igualitária.

Rua Professora Eunice Queirós, Bairro Santana
7 de fevereiro de 2025



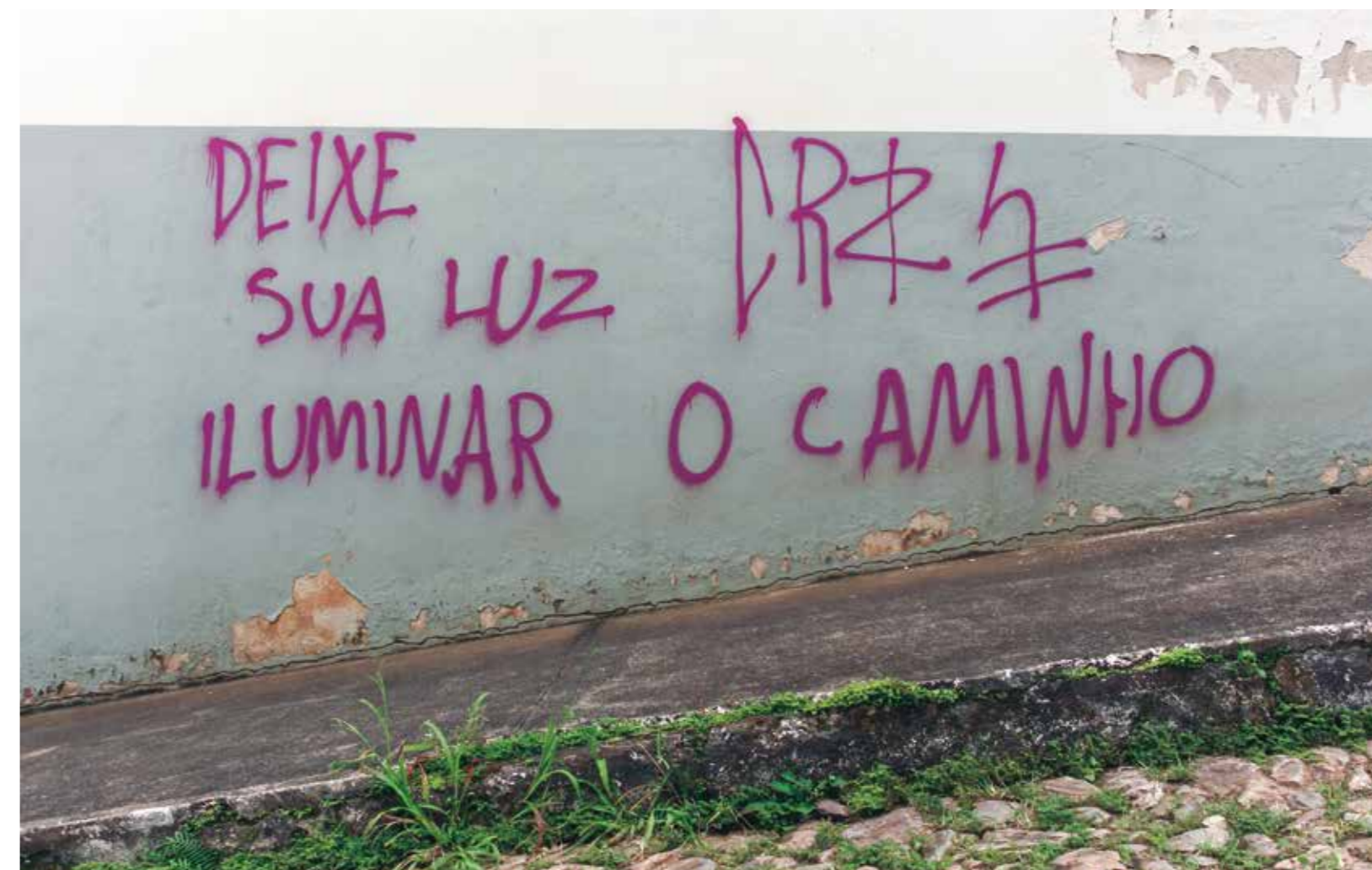
Rua Santana, Bairro Santana
27 de maio de 2024



Rua da Banqueta, Bairro Santana
7 de fevereiro de 2025



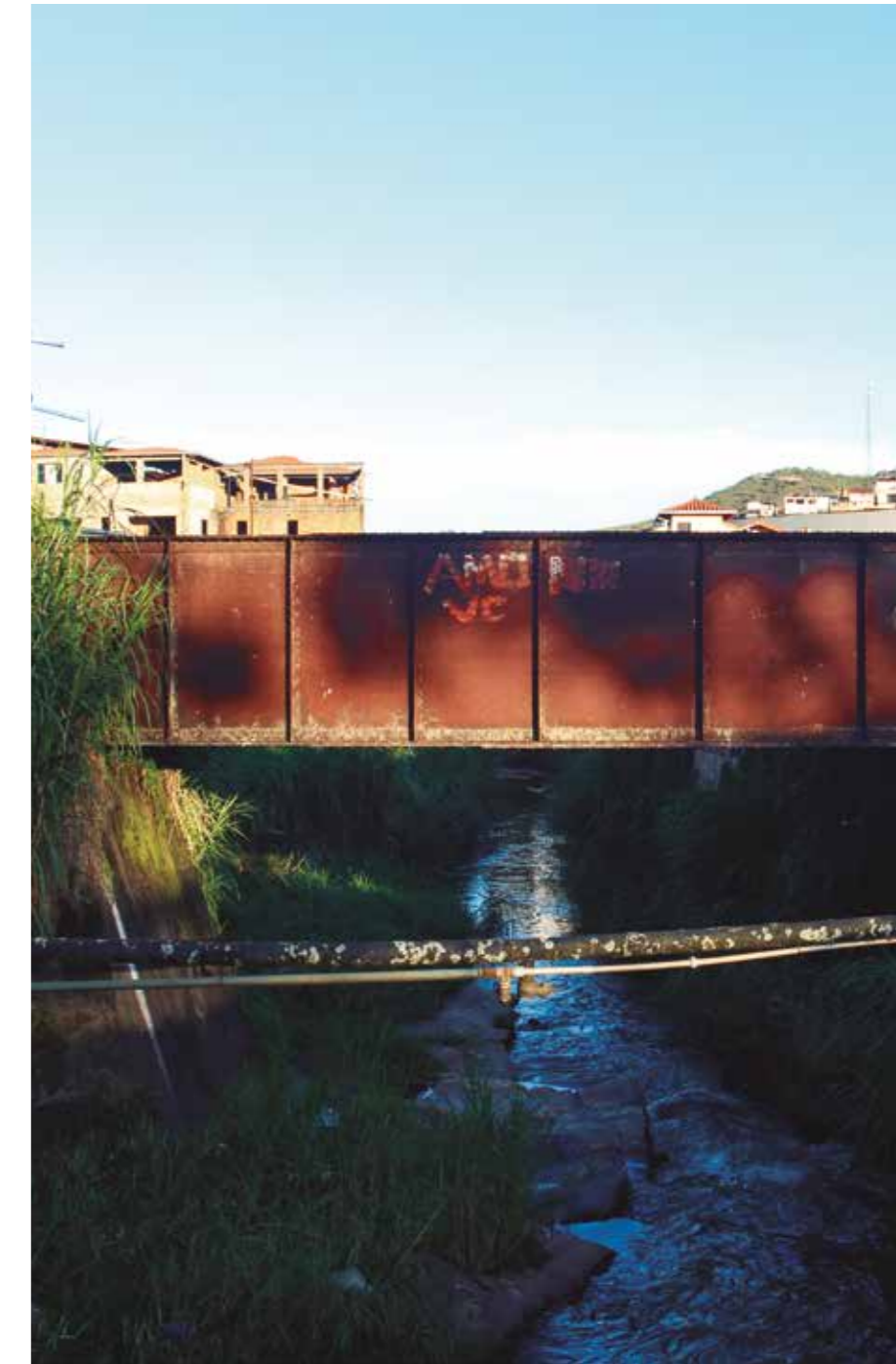
Rua da Banqueta, Bairro Santana
7 de fevereiro de 2025



Rua Professora Eunice Queirós, Bairro Santana
7 de fevereiro de 2025



Rua do Seminário, Bairro Centro
7 de fevereiro de 2025



Avenida Roque Camêllo, Bairro Vila Maquiné
7 de fevereiro de 2025



Rua Santana, Bairro Santana
7 de fevereiro de 2025



Rua Santana, Bairro Santana
7 de fevereiro de 2025



Rua Cônego Paulo Dilascio, Bairro Dom Oscar
7 de fevereiro de 2025



Rua Salomão Ibrahim da Silva, Bairro Centro
25 de maio de 2024

**MUROS EM
DISPUTA**



Avenida Roque Camêllo, Bairro Vila Maquiné
7 de fevereiro de 2025

Protegidos pela escuridão da noite, eles saem às ruas em busca de um muro ainda não reivindicado. E é ali que deixam sua marca, um reflexo de sua visão de mundo, de suas inquietações e urgências. Em um país onde leis criminalizam o pixo e grafite, as manifestações encontram refúgio nos cantos menos visíveis: vielas estreitas, muros laterais, passagens silenciosas.

O cenário urbano também revela suas preferências. Lixo acumulado, terrenos baldios e paredes desgastadas são frequentemente ignorados pelo olhar cotidiano. É nesses espaços negligenciados que as expressões urbanas encontram terreno fértil. Não porque esteja ligada à sujeira, mas porque ali o controle estético da cidade se enfraquece, permitindo a ação. O pixo irrompe como denúncia, chamando atenção para o abandono e convidando o olhar a questionar o espaço. O grafite, por sua vez, insere cor e forma, revelando que até onde a cidade esquece pode haver beleza.

Lugares antes invisíveis passam a carregar novos significados. Uma assinatura, um desenho ou um conjunto de letras transformam o muro em testemunha: alguém passou por ali, alguém quis ser visto, alguém escreveu sua própria história naquele pedaço de cidade.



Rua Santana, Bairro Santana
6 de fevereiro de 2025



Avenida dos Salgueiros, Bairro Jardim dos Inconfidentes
8 de fevereiro de 2025



Rua do Rosário Velho, Bairro Santo Antônio
9 de fevereiro de 2025



Rua Dom João V, Bairro São José
7 de fevereiro de 2025



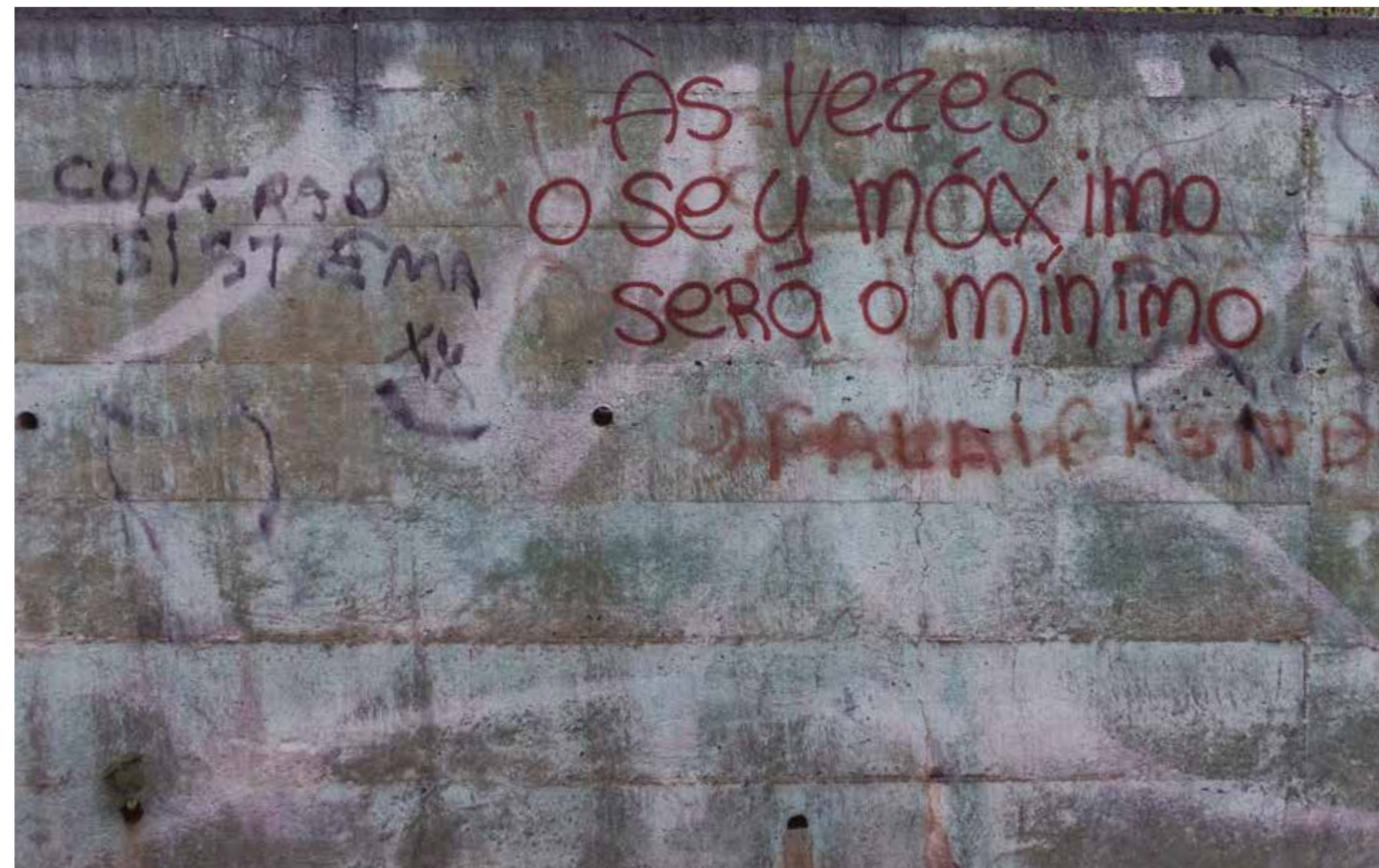
Rua 16 de julho, Bairro Centro
9 de fevereiro de 2024



Rua Dom João V, Bairro São José
13 de dezembro de 2024



Rua Belo Horizonte, Bairro Santo Antônio
9 de fevereiro de 2025



Pista de Caminhada Alameda dos Inconfidentes, Bairro Vila do Carmo
16 de dezembro de 2024



Rua Salomão Ibrahim da Silva, Bairro Centro
25 de maio de 2024



Pista de Skate Juninho Boy, Bairro Vila Aparecida
27 de maio de 2024



Rua Salomão Ibrahim da Silva, Bairro Centro
25 de maio de 2024

**MARCAS
TEMPORAIS**



Travessa Taxista Walter de Almeida, Bairro Centro
13 de dezembro de 2024

Enquanto o tempo passa, os casarões e as igrejas mantêm suas fachadas intactas e presas ao passado. Ao mesmo tempo, as expressões urbanas, com sua efemeridade, surgem e somem, transformando os espaços e trazendo novas mensagens à paisagem histórica.

É também por meio das expressões urbanas que o moderno e o antigo se encontram. Ela se apropria de espaços descuidados, que o encontro entre passado e presente se dá. Estar nesses lugares, muitas vezes monitorados e rodeados por pessoas, também exige coragem desse artista, que assim demonstra sua presença e habilidade.

A cidade de Mariana revela o contraste entre o tempo estático dos casarões e monumentos históricos e a natureza dinâmica e mutável das expressões urbanas. Nesse choque, Mariana simboliza a tradição, enquanto as expressões urbanas encarna o movimento, a transformação e a efemeridade da cidade contemporânea.



Praça Gomes Freire, Bairro Centro
26 de maio de 2024



Rua Conêgo Amando, Bairro São José
13 de dezembro de 2024



Rua Barão de Carmargos, Bairro Centro
7 de fevereiro de 2025

Rua Santana, Bairro Santana
7 de fevereiro de 2025



Rua do Seminário, Bairro Centro
7 de fevereiro de 2025



Rua Padre Gonçalves Lopes, Bairro Centro
7 de fevereiro de 2025



Rua do Catete, Bairro Centro
9 de fevereiro de 2025



Rua Praça Gomes Freire, Bairro Centro
7 de fevereiro de 2025



Rua Santana, Bairro Santana
25 de maio de 2024



Rua da Banqueta, Bairro Santana
25 de maio de 2024



**ONDE A
CIDADE SE
ENCONTRA**



Travessa Bom Jesus, Bairro Centro
7 de fevereiro de 2025

Crianças brincam em praças, adultos fazem caminhadas, tiram um tempo para descansar ou simplesmente percorrem as ruas a caminho do trabalho ou de casa. E, nesse cotidiano, as expressões urbanas se fazem presente, revelando-se nos lugares mais comuns e reinventando-os. Ela dá cor a espaços antes cinzentos, trazendo vida e intensidade ao dia a dia.

Mais do que isso, as expressões urbanas são também um ato de reivindicação. Elas protestam por cidades mais humanas, por lugares que acolham o lazer, a convivência e o encontro. Em uma cidade que, muitas vezes, se apresenta como um território de violência e insegurança, as expressões urbanas lembram que todos têm direito à cidade.

O pixo e o grafite imprimem nos espaços urbanos a identidade dos povos que habitam a cidade. Ao ocupar muros, becos e vielas, essas manifestações afirmam que quem vive ali também faz parte da cidade. Transformam os lugares em territórios de memória e lembrando que a cidade não pertence apenas aos monumentos ou às ruas principais, mas a todos que a atravessam, sentem e reinterpretam a cada dia.



Rua Belo Horizonte, Bairro Santo Antônio
9 de fevereiro de 2025



Rua do Rosário Velho, Bairro Santo Antônio
13 de dezembro de 2024



Pista de Caminhada Alameda dos Inconfidentes, Bairro Vila do Carmo
16 de dezembro de 2024

Pista de Caminhada Alameda dos Inconfidentes, Bairro Vila do Carmo
16 de dezembro de 2024





Pista de Skate Juninho Boy, Bairro Vila Aparecida
7 de fevereiro de 2025



Pista de Skate Juninho Boy, Bairro Vila Aparecida
7 de fevereiro de 2025



Pista de Skate Juninho Boy, Bairro Vila Aparecida
7 de fevereiro de 2025



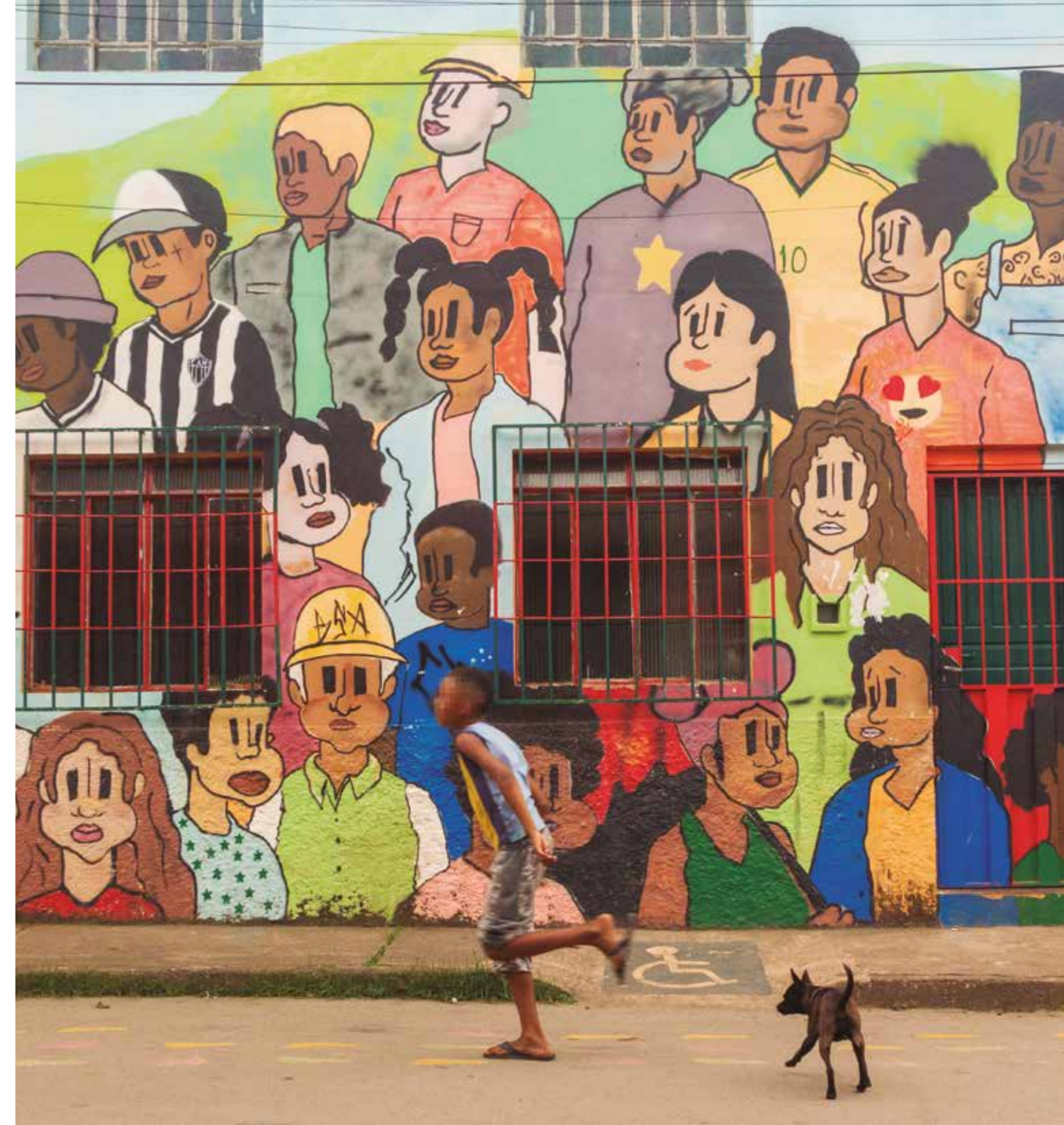
Rua Cônego Amando, Bairro São José
13 de dezembro de 2024



Rua São Vicente de Paulo, Bairro Vila Aparecida
7 de fevereiro de 2025



Rua do Rosário Velho, Bairro Santo Antônio
13 de dezembro de 2024



Rua Porto Alegre, Bairro Santo Antônio
13 de dezembro de 2024



Praça Gomes Freire, Bairro Centro
7 de novembro de 2024

ASSINATURAS



Rua do Seminário, Bairro Centro
7 de fevereiro de 2025

“Eu gosto de deixar minha marca
em todo lugar que eu vou.”

SKY

“Se eu olho para aquela parede
e sinto frio na barriga, é porque
aquela é a parede.”

Rua Nossa Senhora do Carmo, Bairro Vila do Carmo
16 de dezembro de 2024



“Queria mostrar que aquele lugar ali é meu. que aquela parede é de todos,
então, todo mundo pode fazer o que quiser, né? Aí eu fiz a minha parte.”



Rua Belo Horizonte, Bairro Santo Antônio
9 de fevereiro de 2025

BRUNO MINÉ

“O centro histórico não precisa de arte urbana, ele precisa que o IPHAM o conserve. Mas as periferias de Mariana precisam de arte urbana.”

“O grafite trabalha uma sensação de pertencimento. O pixo também, porque quando o cara carimba o vulgo dele, é como se ele disesse: eu estive aqui, esse lugar é meu.”



Rua Porto Alegre, Bairro Santo Antônio
9 de fevereiro de 2025



Avenida João Ramos Filho, Bairro Vila Aparecida
27 de maio de 2024

“O pixo e o grafite são o grito do oprimido. É onde as pessoas começam a te enxergar, você começa a gritar na parede.”

Praça Gomes Freire, Bairro Centro
7 de dezembro de 2024



SBECK

“A manifestação que eu fiz no ‘Jardim de Mariana’ foi para mostrar a nossa luta. Para mostrar como a gente é tratado no nosso país. [...] Eu acho que a gente tem problemas muito maiores do que uma pessoa que está pixando um muro.”



“Não é qualquer um que vai pegar meia dúzia de lata de spray gastar e falar eu sou pixador, não mano. Eu nunca fui parado, mas nessa você suja sua ficha.”

“Eu acho que a pixação é um grito para tudo isso dessa sociedade imunda hipócrita, que vai julgar mais minha pixação do que as próprias ações.”

GRAPE

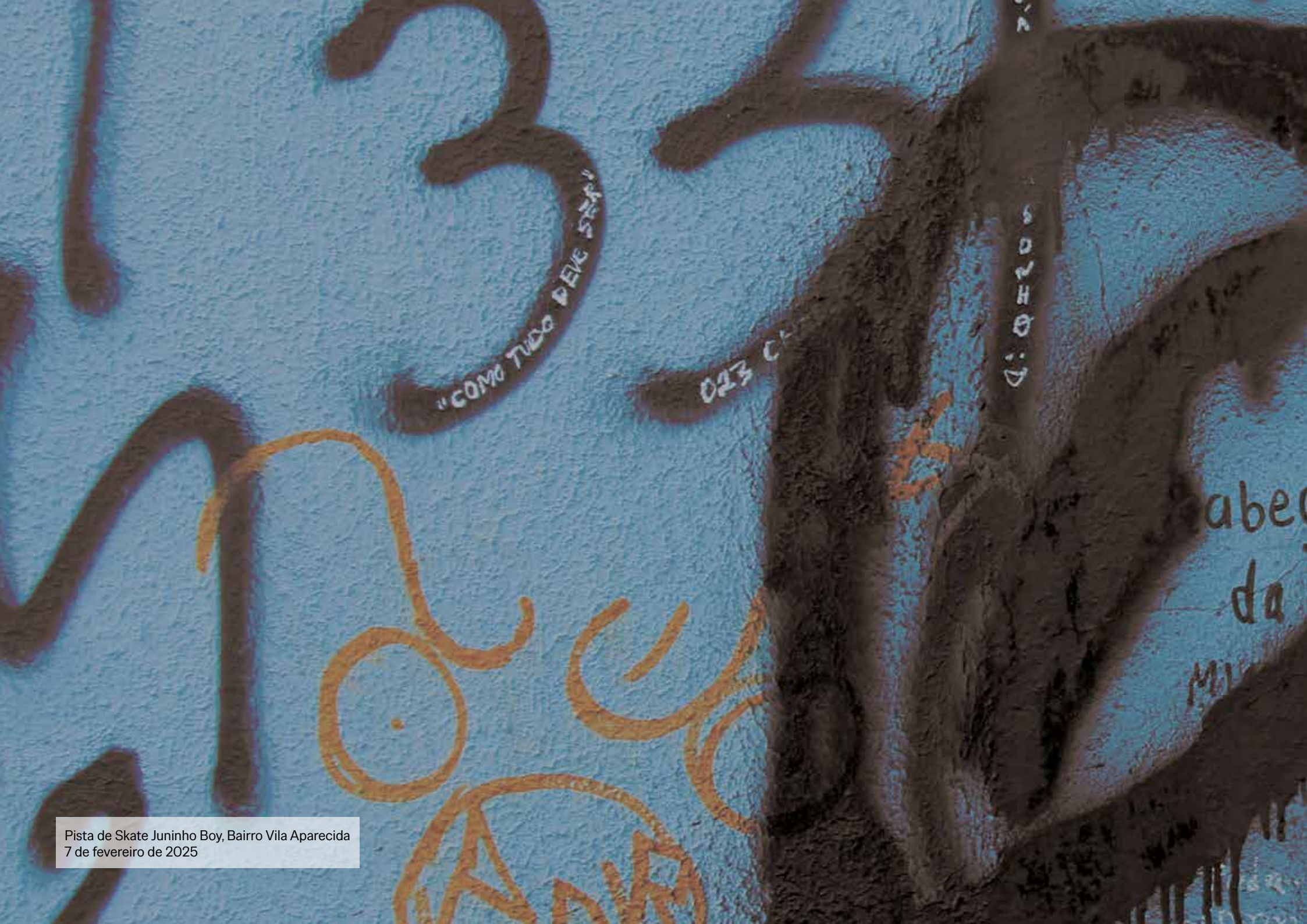
“O meu protesto é sobre desigualdade, sobre estruturas abandonadas.”

Rua Santana, Bairro Santana
27 de maio de 2024





Rua Pinta Silvo, Bairro Vila Maquiné
7 de fevereiro de 2025



"COMO TUDO DEVE SER"

023 C

D: DERO

abec
da
MI

Pista de Skate Juninho Boy, Bairro Vila Aparecida
7 de fevereiro de 2025